

CREDIT OPINION

8 October 2025

Atualização

Envie seus
comentários

RATINGS

Banco Regional de Desenv do Extremo Sul

Domicílio	Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil
Rating de Risco de Contraparte de longo prazo	Ba1
Tipo	Rating de Risco de Contraparte de Longo Prazo - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Não Atribuído
Rating de Emissor de Longo Prazo	Não Disponível
Tipo	Não Disponível
Perspectiva	Estável

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Lucas Viegas +55.11.3956.8717
VP-Senior Analyst
lucas.viegas@moodys.com

Daniel Girola +55.11.3956.8729
VP-Senior Analyst
daniel.girola@moodys.com

Ceres Lisboa +55.11.3043.7317
Associate Managing Director
ceres.lisboa@moodys.com

Guy Bernardet, CFA +55.11.3956.8789
Sr Ratings Associate
guy.bernardet@moodys.com

» Contacts continued on last page

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

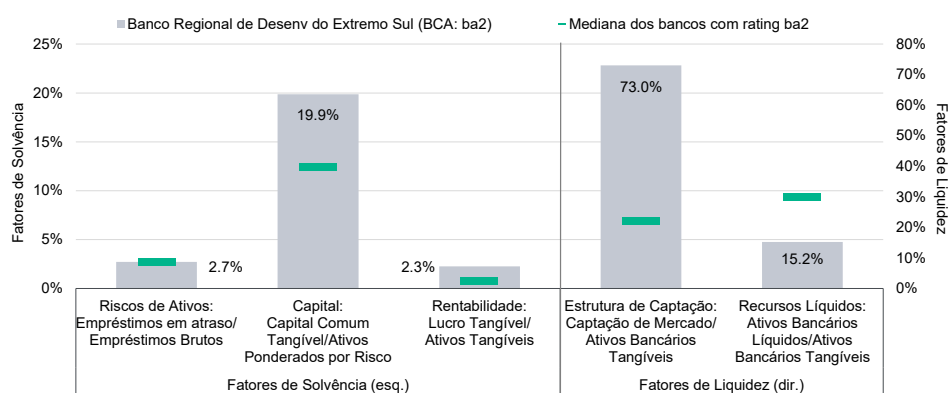
Atualização da análise de crédito

Resumo

A avaliação do perfil de crédito individual ("BCA", em inglês) de ba2 do [Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul](#) (BRDE) reflete o papel estabelecido do banco na promoção do desenvolvimento nos estados do Sul do Brasil, sua posição como um dos maiores tomadores de empréstimos do [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#) (BNDES, Ba1 estável, ba1)¹, os fundos do banco destinados ao setor agrícola e seus níveis sólidos de capitalização. A estrutura de captação estável do BRDE é um fator-chave que baseia seus ratings, apesar de sua concentração elevada, tendo em vista a predominância de recursos provenientes do banco. A BCA também incorpora a concentração da carteira de empréstimos do BRDE por setor e tomador, dada a presença do banco nos estados do Sul – cujas economias têm contribuição relevante da agricultura –, além de uma rentabilidade moderada por ser um banco de desenvolvimento.

O rating de emissor Ba2 do BRDE é derivado de sua BCA de ba2 e não recebe nenhuma melhoria em consequência do suporte de seus proprietários.

Figura 1

Scorecard de Rating — Principais Indicadores Financeiros
Índices do scorecard em junho de 2025

Para os índices de rentabilidade e risco de ativos, calculamos a média dos números finais dos três exercícios e os dados trimestrais mais recentes, se disponíveis, e o índice usado é o mais fraco entre a média e o período mais recente. Para o índice de capital, utilizamos os dados divulgados mais recentemente. Para os índices de estrutura de captação e recursos líquidos, usamos os dados do último ano fiscal.

Fonte: Moody's Ratings

Este relatório é uma tradução de [Banco Regional de Desenv do Extremo Sul: Update to credit analysis](#) publicado em 24 Setembro 2025.

Pontos fortes de crédito

- » O papel estabelecido como banco de desenvolvimento regional, com crescimento constante dos empréstimos e foco no setor agrícola
- » Níveis fortes de capitalização
- » Suscetibilidade limitada à influência política por causa do controle por três governos estaduais

Desafios de Crédito

- » Estrutura de captação concentrada, com dependência elevada dos recursos do BNDES
- » Concentrações regional e setorial

Perspectiva para o rating

A perspectiva dos ratings do BRDE é estável.

Fator que poderia levar a uma elevação dos ratings

- » Uma diversificação das fontes de captação do banco seria positiva, especialmente se esse financiamento for de menor custo e estável, e poderia gerar uma pressão positiva sobre os ratings.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento

- » Um enfraquecimento significativo dos fundamentos financeiros do BRDE, resultante de uma deterioração maior do que a esperada na qualidade da carteira de crédito e de uma redução dos níveis de capitalização, poderia ter um efeito negativo sobre os ratings do banco.

Indicadores principais

Figura 2

Banco Regional de Desenv do Extremo Sul (Dados Financeiros Consolidados) [1]

	06-25 ²	12-24 ²	12-23 ²	12-22 ²	12-21 ²	CAGR/Média ³
Ativos Totais (Milhões de BRL)	27,717.5	25,591.5	21,098.4	19,099.2	17,138.5	14.7 ⁴
Ativos Totais (Milhões de USD)	5,078.5	4,142.5	4,343.4	3,617.4	3,073.4	15.4 ⁴
Capital Comum Tangível (Milhões de BRL)	5,274.9	4,523.0	4,184.1	3,940.7	3,488.4	12.5 ⁴
(Milhões de USD)	966.5	732.1	861.3	746.4	625.6	13.2 ⁴
Empréstimos em atraso / Empréstimos Brutos (%)	2.7	0.6	0.5	0.5	0.5	1.0 ⁵
Capital Tangível / Ativos Ponderados pelo Risco (%)	19.9	17.6	21.7	20.8	21.1	20.2 ⁶
Empréstimos em atraso / (Capital Tangível + Reserva para Perdas com Empréstimos) (%)	10.9	2.4	2.1	1.9	1.7	3.8 ⁵
Margem de Juros Líquida (%)	4.9	4.9	5.6	5.6	4.0	5.0 ⁵
PPI / RWA Médio (%)	3.6	3.5	3.8	3.9	2.6	3.5 ⁶
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis (%)	2.3	1.8	2.5	2.4	1.6	2.1 ⁵
Custo / Índice de Lucro (%)	32.1	35.8	36.3	32.7	40.9	35.6 ⁵
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis (%)	72.4	73.0	73.4	72.8	73.3	73.0 ⁵
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis (%)	15.8	15.2	14.7	17.2	16.8	15.9 ⁵
Empréstimos Brutos / Devido a Clientes (%)	2102.2	2847.4	22643.8	130702.2	44904.0	40639.9 ⁵

[1] Todos os números e indicadores são ajustados de acordo com os ajustes-padrão da Moody's. [2] Basileia III - totalmente implementada ou em fase de transição; GAAP LOCAL. [3] Pode incluir arredondamento de diferenças em razão da escala dos valores reportados. [4] Taxa de crescimento anual composta (%) com base no período apresentado para o regime de contabilidade mais recente. [5] Média simples dos períodos para o regime de contabilidade mais recente. [6] Média simples dos períodos da Basileia III.

Fontes: Moody's Ratings, documentos do banco

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito mencionados nesta publicação, consulte a página do(a) emissor/operação em <https://ratings.moody's.com> para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Perfil

Fundado em 1961, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é um banco de desenvolvimento regional controlado pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que juntos contribuem com cerca de 16.5% do PIB do Brasil. As operações do BRDE estão focadas nesses estados, onde a instituição tem o mandato de promover o desenvolvimento.

O banco empresta diretamente para empresas do setor privado, principalmente produtores agrícolas, cooperativas e projetos de infraestrutura.

Considerações detalhadas de crédito

A inadimplência é relativamente estável, apesar do nível elevado de empréstimos renegociados

O índice de empréstimos vencidos há 90 dias (NPL, em inglês) do BRDE diminuiu para 0.8% no primeiro semestre de 2025, de 1.0% no mesmo semestre do ano anterior, refletindo o aumento da carteira de crédito no período. O índice permaneceu significativamente abaixo da média do setor. À luz das normas contábeis brasileiras² em vigor em 2025, a Moody's alterou a definição de empréstimos em atraso para empréstimos de estágio 3. Em junho de 2025, o novo índice de empréstimos em atraso era de 2.7%. A forte cobertura do banco alivia qualquer pressão causada pelo aumento da inadimplência. As reservas para perdas com empréstimos em atraso contabilizavam 82% no período. Além disso, uma parte significativa das operações do banco tem garantias, o que aumenta a taxa de recuperação de suas cobranças. Os empréstimos renegociados continuaram em patamares elevados, uma característica comum a outros bancos de desenvolvimento, tendo em vista a parcela considerável das operações relacionadas a eventos climáticos que impactaram o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024. No futuro, esperamos que a qualidade dos ativos permaneça estável, embora com algum risco de queda, especialmente dos empréstimos renegociados.

O setor agrícola tradicionalmente representa cerca de 50% da carteira de crédito do BRDE, dada sua importância no Sul do Brasil. Tanto operações menores quanto cooperativas agroindustriais maiores estão entre os clientes do BRDE. O banco tem atuado como um canal para o crescimento do setor agrícola na região e sua carteira de crédito cresceu proporcionalmente. Em junho de 2025, as operações de empréstimo do banco aumentaram 17.6% em comparação com junho de 2024. No primeiro semestre de 2025, os desembolsos de empréstimos totalizaram BRL2.2 bilhões, uma queda de 18.1% em relação ao mesmo semestre de 2024, mas permaneceram acima do observado no período de 2020-2023. Os empréstimos foram impulsionados pelas fortes relações do BRDE com cooperativas regionais de crédito, que canalizam recursos para produtores menores e oferecem fortes garantias. O banco fornece principalmente empréstimos de longo prazo e sua carteira de crédito tem um vencimento médio de mais de sete anos. O BRDE também empresta para projetos de infraestrutura, principalmente no setor de energia, e oferece algum financiamento de capital de giro.

O foco inerente do banco nos estados do Sul, apesar de seu crescimento econômico mais forte do que o de outros estados, restringe suas operações a uma única região, e também resulta em uma estrutura de receita menos diversificada do que a de seus pares com cobertura nacional. Essas concentrações geográficas e setoriais relativamente altas implicam riscos adicionais, especialmente em termos de eventos climáticos.

Assim como outros bancos regionais de desenvolvimento, o BRDE é responsável pela originação de empréstimos e pelo monitoramento da alocação de crédito de recursos dos governos federal e estadual. O banco não compartilha o risco de crédito e recebe cerca de 3% dos desembolsos como taxas de administração.

A capitalização elevada é uma fortaleza de crédito

A capitalização do BRDE, que medimos como índice capital comum tangível/ativos ponderados pelo risco (RWA, em inglês)³, caiu para 19.9% em março de 2025, uma queda de 80 pontos-base em relação ao ano anterior, graças principalmente a um aumento de 30% dos investimentos em títulos de dívida do governo. O índice regulatório de capital comum Tier 1 do banco era de 19.8% em junho de 2025, bem acima do patamar mínimo regulatório.

Esperamos que o BRDE mantenha seu capital acima dos níveis mínimos regulatórios, principalmente à luz de uma resolução de 2015⁴, segundo a qual o banco deverá transferir lucros para suas reservas de capital semestralmente.

Aumento da rentabilidade é impulsionado por recuperações de crédito e reversão das provisões

Embora o mandato do BRDE não esteja focado na rentabilidade, mas no aumento dos empréstimos com o objetivo de desenvolvimento para garantir a prosperidade econômica e a criação de emprego no Sul do Brasil, a geração de lucros recorrentes do banco tem sido historicamente adequada.

No primeiro semestre de 2025, a relação lucro líquido/ativos tangíveis aumentou para 2.3%, de 1.1% no mesmo período de 2024. O índice foi impactado por BRL146 milhões em recuperações de crédito e reversões de provisões para perdas com empréstimos, após um forte provisionamento em 2024. As reversões e recuperações de provisões representaram 1.3% dos empréstimos brutos no primeiro semestre de 2025. Além disso, o aumento dos volumes de empréstimos levou a uma melhoria da eficiência. Nos primeiros seis meses de 2025, as margens permaneceram relativamente estáveis em 4.9%, enquanto as despesas com pessoal e outras despesas operacionais aumentaram 6.2% e 11.6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2024.

No futuro, esperamos que a rentabilidade se estabilize, apoiada por uma alta dos volumes dos empréstimos, embora seja parcialmente contrabalançada pela necessidade de um aumento das despesas de provisão em um contexto operacional difícil.

O aumento da diversificação da captação reduz a dependência dos recursos do BNDES

Dado seu papel político como banco de desenvolvimento, o BRDE naturalmente está em conformidade com as políticas do BNDES ao atuar como intermediário para conectar as políticas nacionais no âmbito regional. Consequentemente, em junho de 2025, os fundos do BNDES representaram 56.0% do total de empréstimos e 60.0% do financiamento total do banco, em comparação com 60.7% e 66.0%, respectivamente, um ano antes. O restante da base de financiamento de repasses do BRDE é composto por recursos da [Caixa Econômica Federal \(CAIXA\)](#) (Ba1 estável, ba2), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), [Banco do Brasil S.A.](#) (Ba1 estável, ba1) e fundos de investimento do governo federal.

Desde 2018, o BRDE vem diversificando suas fontes de captação, acessando agências multilaterais como a Agence Française de Développement (AFD), o [Banco de Investimento Europeu](#) (EIB, Aaa estável), [Corporación Andina de Fomento](#) (CAF, Aa3 positiva), [Banco Mundial](#) (Aaa estável), New Development Bank (NDB) e [Banco Interamericano de Desenvolvimento](#) (Aaa estável). O financiamento de agências multilaterais representou 17.0% da captação total, ante 14.0% no ano anterior. Além disso, o banco acessou o mercado de capitais doméstico para emitir depósitos a prazo e dívidas locais. Diante desses esforços, os recursos do BNDES representaram 65.6% dos novos empréstimos no primeiro semestre de 2025, em comparação com 94.0% em 2017. Apesar disso, esperamos que o BNDES continue a ser o provedor da maior parte dos recursos.

Rating do BRDE é respaldado pelo Perfil Macro Moderado do Brasil

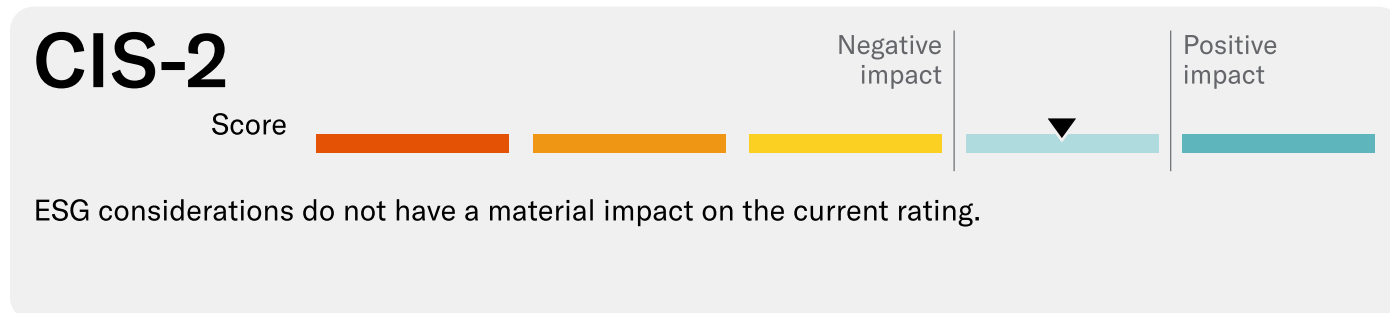
O Perfil Macro Moderado do [Brasil](#) (Ba1 estável) é apoiado pela economia grande e altamente diversificada do país, com exposição limitada aos riscos de captação externa. Ele também incorpora as melhorias no ambiente de negócios dos bancos após reformas recentes, entre elas a independência do banco central; a lei das empresas estatais; a reforma trabalhista; e uma estrutura de garantia que reduziu as incertezas sobre disputas judiciais e o potencial de intervenção política no sistema financeiro. Prevemos que o crescimento real do produto interno bruto (PIB) desacelere em 2025 para 2.0%, de 3.4% em 2024. Nossa avaliação reconhece o desemprego historicamente baixo e a estabilidade do endividamento das famílias, embora em um patamar alto. Juntos, esses dois fatores ajudarão a conter os riscos em 2025, à medida que o apetite por risco dos bancos diminui. A ampla liquidez doméstica deve continuar a apoiar as necessidades de captação dos bancos.

Considerações de fatores ESG

A pontuação de impacto de crédito ESG do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul é CIS-2

Figura 3

Pontuação de Impacto de Crédito ESG



Fonte: Moody's Ratings

A **CIS-2** do BRDE reflete o impacto limitado de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG, em inglês) no rating até o momento. Apesar do controle governamental do banco, suas práticas de governança corporativa permaneceram consistentemente fortes nos últimos anos, o que apoia o perfil de crédito do banco.

Figura 4

Pontuações do perfil de emissor ESG



Fonte: Moody's Ratings

Ambiental

O BRDE enfrenta exposição moderada a riscos ambientais devido à exposição de sua carteira à descarbonização e aos riscos climáticos físicos associados a empréstimos agrícolas e industriais nos estados do Sul do país.

Social

O BRDE enfrenta riscos sociais moderados, o que reflete a exposição do banco aos riscos associados ao relacionamento com o cliente e à privacidade dos dados. O banco fornece financiamento de longo prazo para o segmento agrícola, associado ao relacionamento. O BRDE também desempenha um papel importante no desenvolvimento dos estados do sul do Brasil, especialmente nas áreas rurais. A instituição enfrenta riscos sociais moderados, o que reflete a exposição do banco aos riscos associados às relações com clientes e à privacidade dos dados.

Governança

O BRDE apresenta baixa exposição aos riscos de governança, em consequência de suas fortes práticas de governança corporativa e o bom histórico de sua administração no cumprimento de metas estratégicas. O controle do BRDE é dividido entre três estados diferentes, o que reduz a possibilidade de interferência política e influencia positivamente suas práticas de governança corporativa.

As pontuações do perfil de emissor ESG e as pontuações de impacto de crédito para a entidade/operação com rating estão disponíveis em moodys.com. Para visualizar as pontuações mais recentes, clique [aqui](#) para acessar a página inicial da entidade/operação no moodys.com e visualizar a seção Pontuações ESG.

Considerações estruturais e de suporte

Considerações de *notching*

Na ausência de um regime de resolução *bail-in* no Brasil, os ratings seguem as diretrizes de *notching* adicionais, de acordo com a metodologia de rating "Bancos." Nesses casos, a abordagem leva em conta outras características específicas às classes de dívida, o que resulta em ajustes adicionais da BCA ajustada do emissor.

Suporte de afiliada

A BCA ajustada de ba2 do BRDE não recebe nenhum aumento de sua BCA autônoma de ba2.

Suporte do governo

Acreditamos que há uma baixa probabilidade de suporte governamental para os passivos do BRDE. Isso reflete a participação reduzida do banco no mercado de depósitos no Brasil.

Avaliação de risco de contraparte/Rating de Risco de Contraparte

A Avaliação de Risco de Contraparte (CR, em inglês) do banco e o rating de Risco de Contraparte (CRR, em inglês) estão um nível acima da sua BCA ajustada e, portanto, acima do seu rating de emissor, com base em nossa visão de que a probabilidade de *default* é menor entre as obrigações operacionais e outros compromissos contratuais do que entre os depósitos dívida sênior. É mais provável que essas obrigações sejam preservadas a fim de minimizar as perdas, evitar a interrupção de funções essenciais e limitar o contágio. É menos provável que elas estejam sujeitas à aplicação de uma ferramenta de resolução para garantir a continuidade das operações.

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso *scorecard* foi desenhado para capturar, expressar e explicar em resumo o julgamento do nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nosso relatório, oferece uma apresentação abrangente de nosso julgamento. Consequentemente, o resultado de nosso *scorecard* pode diferir significativamente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora calibrado para evitar a frequente necessidade de forte divergência). O resultado do *scorecard* e as pontuações individuais são discutidos em comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade para qual atribuímos rating.

Metodologia de rating e fatores de scorecard

Figura 5

Fatores do Rating

Fatores Macros						
Perfil Macro Ponderado		Moderado	100%			
Fator	Índice Histórico	Pontuação Inicial	Tendência esperada	Pontuação atribuída	Fator Principal #1	Fator Principal #2
Solvência						
Risco de Ativos						
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	2.7%	baa2	↔	ba2	Concentração setorial	
Capital						
Patrimônio líquido ordinário tangível/ativos ponderados pelo risco (Basileia III — introdução progressiva)	19.9%	a2	↔	baa2	Tendência esperada	
Rentabilidade						
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	2.3%	a2	↔	ba1	Qualidade dos ganhos	
Pontuação de Solvência Combinada		a3		ba1		
Liquidez						
Estrutura de Captação						
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	73.0%	caa3	↔	b1	Extensão da Dependência de Captação no Mercado	
Recursos Líquidos						
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	15.2%	ba2	↔	ba2		
Pontuação Líquida Combinada		b3		ba3		
Perfil Financeiro		baa3		ba2		
Ajustes Qualitativos				Ajuste		
Diversificação do Negócio				0		
Opacidade e Complexidade				0		
Comportamento Corporativo				0		
Ajustes Qualitativos Totais				0		
Limite de Soberano ou de Afiliada				Ba1		
Resultado Indicado no Scorecard da BCA - Intervalo				ba1 - ba3		
BCA Atribuída				ba2		
Notching de Suporte de Afiliada				0		
BCA Ajustada				ba2		
Classe de Instrumento	Nivelamento da Perda em Caso de Default	Nivelamento Adicional	Avaliação de Rating Preliminar	Nivelamento do Suporte de Governo	Rating em Moeda Local	Rating em Moeda Estrangeira
Rating de Risco de Contraparte	1	0	ba1	-	Ba1	Ba1
Avaliação de Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	-	Ba1(cr)	
Dívida bancária sênior sem garantia	0	0	ba2	-	Ba2	

[1] Quando são mostrados traços para um determinado fator (ou subfator), a pontuação é baseada em informações não públicas.

Fonte: Moody's Ratings

Ratings

Figura 6

Categoria	Moody's Rating
BANCO REGIONAL DE DESENV DO EXTREMO SUL	
Perspectiva	Estável
Rating de Risco de Contraparte	Ba1/NP
Avaliação de Perfil de Risco de Crédito Individual ("BCA")	ba2
BCA Ajustada	ba2
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)
Rating de Emissor - Moeda Local	Ba2
Rating de Emissor de Curto Prazo - Moeda Local	NP

Fontes: Moody's Ratings

Nota de rodapé

- 1 Os ratings do BRDE mostrados neste relatório são o rating de depósito em moneda local (utilizado como rating do emissor quando este não está disponível), perspectiva e BCA.
- 2 Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN).
- 3 Nossa medida preferencial de capitalização, que deduz do capital os ativos intangíveis e uma parcela significativa dos ativos por impostos diferidos que não proporcionam absorção significativa de perdas, e ajustamos o RWA, pela aplicação de um fator de risco de 100% para suas posições relevantes em títulos de dívida do governo brasileiro, ponderado em 0% pelas regulamentações locais.
- 4 Resolução nº 1.210/2015 de 2015 do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul)

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados. OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter and Governance Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatisticamente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas. Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e Avaliações *Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1462797

Contatos

Lucas Viegas
VP-Senior Analyst
lucas.viegas@moodys.com

+55.11.3956.8717

Ceres Lisboa
Associate Managing Director
ceres.lisboa@moodys.com

+55.11.3043.7317

Daniel Girola
VP-Senior Analyst
daniel.girola@moodys.com

+55.11.3956.8729

Guy Bernardet, CFA
Sr Ratings Associate
guy.bernardet@moodys.com

+55.11.3956.8789

CLIENT SERVICES

Americas 1-212-553-1653

Asia Pacific 852-3551-3077

Japan 81-3-5408-4100

EMEA 44-20-7772-5454